

A dramatic illustration of the prophet Jeremiah. He is an older man with a long, grey beard and hair, wearing a simple, light-colored robe. He holds a large, rolled-up scroll of parchment or papyrus in his right hand, which is raised towards his chest. His expression is one of solemnity and determination. In the background, a city of ruins is visible under a cloudy, overcast sky. The city features stone walls, towers, and a red flag flying from a distant tower. Several other people, including men and women in traditional robes, are seen in the foreground and midground, some looking towards the prophet. The overall tone is somber and historical.

Jeremias, o profeta

JEREMIAS DE ANATOTE

(Ministério: 627
a.C. – 586 a.C.)

Natural de Anatote (Jeremias 1:1), uma cidade sacerdotal no território de Benjamim.

Anatote está historicamente localizada a cerca de 5 a 6 quilômetros a nordeste do centro histórico de Jerusalém, no território que pertencia à tribo de Benjamim.

Anatote foi o lugar para onde Salomão banuiu o sumo sacerdote Abiatar, descendente de Eli e da linhagem de Itamar (1 Reis 2:26-27).

Profetizou contra o culto contaminado no templo centralizado de Jerusalém e à corrupção da linhagem de Zadoque, o sumo sacerdote à época.

- Auxiliado por Baruque, o escrevente. Este, não apenas registrava, mas cuidava da guarda dos escritos (Jeremias 36.4 + 45.1)
- Jeremias Não se casou, Jr. 16.2.
- Profetizou o que o povo precisa ouvir, não aquilo que queria ouvir.
 - Rejeição gigantesca. Menor apenas do que a sua resiliência e fidelidade ao chamado divino.
 - "dei-lhes a tua Palavra e o mundo os odiou, porque não são do mundo como eu do mundo não sou!" João 17.14



Jeremias 16

- E veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:
- ² Não tomarás para ti mulher, nem terás filhos nem filhas neste lugar.
- ³ Porque assim diz o Senhor, acerca dos filhos e das filhas que nascerem neste lugar, acerca de suas mães, que os tiverem, e de seus pais que os gerarem nesta terra:
- ⁴ Morrerão de enfermidades dolorosas, e não serão pranteados nem sepultados; servirão de esterco sobre a face da terra; e pela espada e pela fome serão consumidos, e os seus cadáveres servirão de mantimento para as aves do céu e para os animais da terra.
- ⁵ Porque assim diz o Senhor: Não entres na casa do luto, nem vás a lamentar, nem te compadeças deles; porque deste povo, diz o Senhor, retirei a minha paz, benignidade e misericórdia. (Jeremias 16:1-5)



Citado por Jesus e pelos apóstolos

- Mateus 2:17-18 cita Jeremias 31.15 (lamento das mães)
- Mateus 27:9,10 cita Jeremias 18 (campo do oleiro)
- Marcos 11.17 cita Jeremias 7.11
- Hebreus 8:8-12 cita textualmente Jeremias 31 (a nova aliança)
- Quando Jesus pergunta aos discípulos quem o povo diz que ele é, eles respondem: *"Uns dizem: João Batista; outros: Elias; e outros: Jeremias ou um dos profetas."*
 - Aqui não é uma citação de texto, mas mostra o impacto da figura de Jeremias na memória de Israel, associando Jesus ao "profeta sofredor".

"Veio a mim a palavra do Senhor, dizendo: Antes que eu te formasse no ventre materno, eu te conheci, e, antes que saíesses da madre, te santifiquei, e te constituí profeta às nações." —

Jeremias 1:4-5

- Profunda afinidade com a teologia do pacto do Deuteronômio.
- A pregação de Jeremias enfatiza as bênçãos da obediência e as maldições da apostasia previstas na Lei, focando no "coração" e na retidão social, e não no ritualismo vazio.
- Chamado desde o ventre materno (Jeremias 1:5), uma teologia de eleição soberana e graça preventiva.

Alguém escolhido no
ventre, isto é, "Chamado"
poderia rejeitar a chamada?



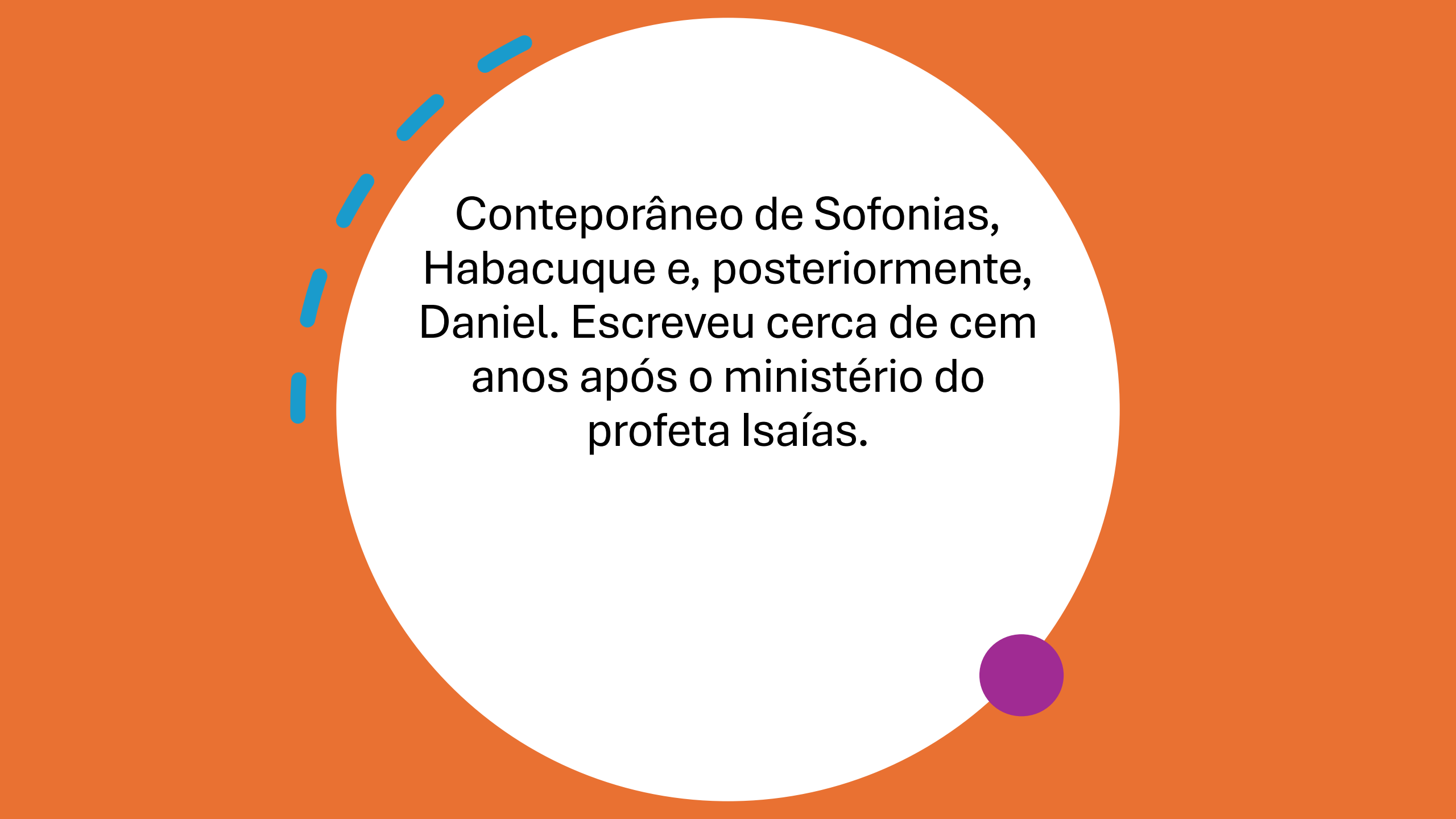
Veja bem...

- **O Rei Saul:** Saul foi explicitamente escolhido e ungido por Deus por meio do profeta Samuel para ser o primeiro rei de Israel (1 Samuel 10:1). No entanto, após repetidas desobediências e atos de rebeldia, o Espírito do Senhor se retirou dele e Deus o rejeitou como rei (1 Samuel 15:23).
- **O Profeta Jonas:** Jonas tentou **rejeitar** ativamente a sua chamada profética para Nínive, fugindo na direção oposta (Tarsis). O relato mostra a resistência e a tentativa humana de declinar da missão (Jonas 1). O resgate veio após a oração de arrependimento, no cap. 2.

Veja bem...

- **A Casa de Eli:** Deus havia escolhido a linhagem de Eli para servir perpetuamente perante Ele como sacerdotes. Contudo, devido à corrupção de seus filhos e à negligência de Eli, Deus revogou essa chamada funcional: *"Longe de mim tal coisa, porque aos que me honram honrarei, porém os que me desprezam serão aviltados"* (1 Samuel 2:30).
- **Sansão:** chamado por Deus no ventre de sua mãe (Jz 13.5) para livrar a Israel das mãos do filisteus.

- 
- 
- 
- 
- 
- "Portanto, se, depois de terem escapado das corrupções do mundo pelo pleno conhecimento (EPIGNOSIS) do Senhor e Salvador Jesus Cristo, deixam-se enredar de novo nelas e eram vencidos, o seu último estado tornou-se pior do que o primeiro.
 - Pois melhor lhes fora nunca terem conhecido o caminho da justiça do que, após conhecê-lo, voltarem-se para trás, apartando-se do santo mandamento que lhes fora dado." II Pedro 2.20,21



Contemporâneo de Sofonias,
Habacuque e, posteriormente,
Daniel. Escreveu cerca de cem
anos após o ministério do
profeta Isaías.

Prega contra os pecados de Judá

- Idolatria
- Desobediência às Palavras de Deus.
- A restauração da aliança com Yahweh



A INVASÃO BABILÔNICA DE JUDÁ EM TRÊS FASES

1ª INVASÃO: 605 a.C.

PERDA DA ELITE INTELLECTUAL



1ª INVASÃO: 605 a.C.

CERCO A JERUSALÉM
(REI JOAQUIM)



DEPORTAÇÃO:
Daniel e nobres

REF. BÍBLICA:
Daniel 1:1-4

2ª INVASÃO: 597 a.C.

DESMONTE MILITAR
E ECONÔMICO



2ª INVASÃO: 597 a.C.

RENDIÇÃO DO REI
JOAQUIM (CONIAS)



DEPORTAÇÃO: 10.000
(Guerreiros, artesãos,
Ezequiel)

REF. BÍBLICA:
2 Reis 24:10-16

3ª INVASÃO: 586 a.C.

O JUÍZO FINAL E A
RUÍNA DO ESTADO



3ª INVASÃO: 586 a.C.

QUEDA DE JERUSALÉM,
DESTRUIÇÃO DO TEMPLO



EXÍLIO EM MASSA,
FIM DA MONARQUIA

REF. BÍBLICA:
2 Reis 25:1-12

JUDÁ

RIO EUFRATES
RIO TIGRE



BABILÔNIA



BABILÔNIA



EXÍLIO

JEREMIAS FICA COM
O REMANESCENTE
(Jr 39:1-10)

A invasão babilônica ocorreu em três fases

A INVASÃO BABILÔNICA DE JUDÁ EM TRÊS FASES

1ª INVASÃO: 605 a.C.

PERDA DA ELITE INTELCTUAL



1ª INVASÃO: 605 a.C.

CERCO A JERUSALÉM
(REI JOAQUIM)



DEPORTAÇÃO:
Daniel e nobres

REF. BÍBLICA:
Daniel 1:1-4

2ª INVASÃO: 597 a.C.

DESMONTE MILITAR
E ECONÔMICO



2ª INVASÃO: 597 a.C.

RENDIÇÃO DO REI
JOAQUIM (CONIAS)



DEPORTAÇÃO: 10.000
(Guerreiros, artesãos,
Ezequiel)

REF. BÍBLICA:
2 Reis 24:10-16

3ª INVASÃO: 586 a.C.

O JUÍZO FINAL E A
RUÍNA DO ESTADO



3ª INVASÃO: 586 a.C.

QUEDA DE JERUSALÉM,
DESTRUIÇÃO DO TEMPLO



EXÍLIO EM MASSA,
FIM DA MONARQUIA

REF. BÍBLICA:
2 Reis 25:1-12

JUDÁ

RIO TIGRE
RIO EUFRATES



BABILÔNIA

1ª Fase

2ª Fase

3ª Fase



BABILÔNIA



EXÍLIO

JEREMIAS FICA COM
O REMANESCENTE
(Jr 39:1-10)



Reis contemporâneos de Jeremias

627 a.C. JOSIAS - Reforma e Aliança (Jr 1:2) |

609 a.C. JOACAZ - Exílio no Egito (Jr 22:11-12) |

609-598 a.C.- JOAQUIM - O Rolo Queimado
(Jr 26 / Jr 36) |

598-597 a.C. - JOAQUIM - Deportação (Jr
22:24-30)

597-586 a.C. - SEDEQUIAS - Queda de
Jerusalém (Jr 37-39)



O PANORAMA HISTÓRICO DE JEREMIAS E OS REIS DE JUDÁ



JOSIAS
640-609 a.C.



**REFORMA RELIGIOSA
LEI ENCONTRADA**

LINHAGEM SACERDOTAL
Jeremias 1:4-5
"Encontrando em tanto soto
sontro ciômes, cin oa sîrbena
dos melms." Jr 11:4-6"



JOACAZ
609 a.C.



EXÍLIO NO EGITO

Jr 22:10-11
"Erlainido de iguros pessilos
em esto covaito noz ocraci
saatda pinto ninciomamo
qua igitto." Jr 62:4/8."



REI JOAQUIM
609-597 a.C.



JEREMIAS DE ANATOTE
627-586 a.C.
**TEOLOGIA ALIANCISTA
(DEUTERONÔMICA)**

REFORMA DE JOSIAS
JEREMIAS 11:3

A CHAMADA DE JEREMIAS
JEREMIAS 1:5



JOACHIM
599-597 a.C.



1ª DEPORTAÇÃO

Jr 22:30
"mados debe departando
deptanio panie trracia
eniatio anuidorunção
smietido." Jr 62:30."



SEDEQUIAS
597-586 a.C.



**REBELIÃO
QUEDA DE JERUSALÉM**

Jr 38:17
"Corsinias que a timomia
eumeur eor ononio ia sura
jansão de fietonein do do
oio." Jr 58:17

**ORIGEM SACERDOTAL
(ARIATAD)**

EXÍLIO NA BABILÔNIA

Rei Josias (640 – 609 a.C.)

- O rei reformador que redescobriu o Livro da Lei. Josias começou a reinar com 8 anos e ficou conhecido como um dos mais fiéis a Deus.
- Jeremias inicia o seu ministério no 13º ano de seu reinado (627 a.C.).
- Apoio à reforma nacional, destruindo as idolatrias e compilando a lei para ensinar ao povo.
- Jeremias profetiza contra a mudança do superficial.

Rei Joacaz / Salum (609 a.C.)

Nasceu em 633 a.C., filho de Josias. Seu nome era **Salum**, e foi trocado para Joacaz .

Foi ungido pelo povo para suceder seu pai no trono, embora fosse dois anos mais jovem que seu irmão Eliaquim.

Primeiro rei de Judá a morrer no exílio. Governou 3 meses antes de ser deposto e levado cativo para o Egito pelo Faraó Neco II, que o substituiu por seu irmão, Eliaquim, também conhecido como Joaquim. Jeremias profetizou que ele jamais retornaria à sua pátria.

*"Não choreis o morto, nem o lamenteis;
chorai amargamente aquele que vai,
porque nunca mais voltará, nem verá a
terra onde nasceu. Porque assim diz o
Senhor a respeito de Salum... Não voltará
mais para cá." — Jeremias 22:10-11*

Rei Joaquim / Eliaquim (609 – 598 a.C.)

Segundo Jeremias 25:1, Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, teria assumido o trono de seu pai após sua morte em 609 a.C e reinou por 11 anos, até 598 a.C.

Fase de violenta perseguição e idolatria egípcia em Israel. Joaquim queimou o rolo com as profecias de Jeremias escritas por Baruque (Jr 36).

Vassalo do Egito e depois da Babilônia. Período marcado por extrema opulência, tirania e idolatria.

A batalha de Carquemis, 605 a.C., transforma o cenário histórico na região.

"Como o jumento é sepultado, assim o sepultarão; arrastá-lo-ão e o lançarão para bem longe, para fora das portas de Jerusalém." — Jeremias 22:19



ASSYRIAN DOMAIN

Euphrates River

Old Paphos

Tadmor

Hamath

Kadesh

Riblah

Gebal

Tyre

Damascus

Megiddo

JOSIAH'S KINGDOM

Jerusalem

Gaza

Migdol

Mediterranean Sea

The Medes and the Babylonians combine forces to attack the Assyrians and defeat them at Haran. Pharaoh Neco arrives too late to assist the Assyrians at Carchemish, and the city falls to the Medes and the Babylonians.

Pharaoh Neco sets out to help the Assyrians at Carchemish, and King Josiah of Judah tries to stop him at Megiddo. Neco kills Josiah in battle and continues on to Carchemish.

Rei Joaquim / Jeconias / Conias (598 – 597 a.C.)

- Jeconias tornou-se rei com dezoito anos de idade e deu continuidade às práticas idólatras de seu pai.
- Reinou três meses e dez dias, desde 9 de dezembro de 598 a.C.
- Possivelmente, seu pai, Joaquim, morreu durante o sítio ou foi levado para Babilônia.
- Se rendeu a Nabucodonosor II em março de 597 a.C.
- Jeconias, toda a sua casa e três mil judeus foram exilados para a Babilônia. Reinou por 3 meses e 10 dias (segunda deportação, junto com Ezequiel).
- Jeremias declara o fim de sua linhagem real direta no trono (a "maldição de Conias").

"Escrevei que este homem está privado de filhos... porque nenhum da sua linhagem prosperará, para se assentar no trono de Davi e reinar ainda em Judá." — Jeremias 22:30

Rei Sedequias / Matanias (597 – 586 a.C.)

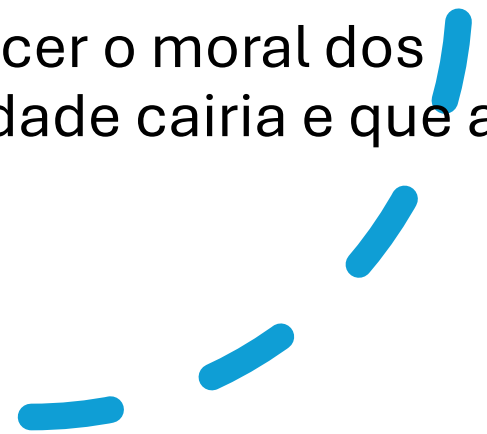
O último rei de Judá. Fraco e vacilante, cedeu às pressões dos nobres e rebelou-se contra a Babilônia, selando a destruição final do Estado.

Sedequias consultava Jeremias secretamente por medo, mas não seguia seus conselhos.

Jeremias é jogado em uma cisterna lamacenta e mantido preso no pátio da guarda até a queda da cidade.

Josefo detalha a conspiração dos príncipes e nobres de Judá contra o profeta Jeremias.

Acusavam-no de traição e de enfraquecer o moral dos soldados e do povo ao insistir que a cidade cairia e que a única salvação era a rendição.



Jeremias: Visões e Metáforas do Profeta

(Capítulos 1 a 5)

Visões proféticas, metáforas de resistência e advertências divinas nos primeiros capítulos do livro de Jeremias, marcando o chamado em tempos de crise e o anúncio de juízo.

O Chamado e as Primeiras Visões (Capítulo 1)

A Armadura Espiritual do Profeta
Transformado por Deus para resistir à oposição.

Cidade Fortificada

Coluna de Ferro

Muro de Bronze

A Panela Fervendo: Desgraça do Norte
Julgamento iminente sobre Judá.

O Ramo de Amendoeira: Vigilância Divina
Deus vigilante para cumprir Sua palavra.

A Infidelidade de Judá (Capítulos 2 e 3)

Fonte de Água Viva: Deus Abandonado
O povo abandonou a Deus, a fonte verdadeira.

Cisternas Rotas: Ídolos Defeituosos
Cavaram cisternas que não retêm água.

Vinha Seleccionada: Nação Original
Originalmente plantada como uma videira legítima e de qualidade.

Vinha Extranha: Degeneração
Corrompou-se em uma videira estranha.

As Esposas Infiéis: Israel e Judá
traíram a Deus com ídolos.

O Apelo ao Arrependimento e a Visão do Caos (Capítulo 4)

A Circuncisão do Coração: Remover a Maldade
Exigência de mudança interior para evitar a ira divina.

A Visão da Terra Vazia e Deserta
Jeremias vê a terra retornando ao caos, sem luz e destruída.

A Palavra como Fogo (Capítulo 5)

A Palavra de Fogo: Juízo Divino
A palavra de Deus na boca de Jeremias consome o povo rebelde como lenha.

Profetas de Vento
Falsos profetas são apenas sopro.

A Corrupção Generalizada: Nenhum Justo Encontrado
Todos quebraram o jugo de Deus.

As Metáforas de Jeremias: Visões e Símbolos do Julgamento (Cap. 6-15)

Nos capítulos 6 a 15 de Jeremias, o profeta utiliza uma série de ilustrações visuais e objetos do cotidiano para dramatizar a corrupção moral de Judá. Essas imagens servem como um último alerta sobre o cerco de Jerusalém e a necessidade de arrependimento diante da justiça divina.

LIÇÕES DA NATUREZA E DO CAMPO



Instinto Natural vs. Ignorância Espiritual (Cap. 8)
Cegonhas e andorinhas conhecem suas migrações, mas o povo ignora o juízo divino.



A Sátira dos Ídolos (Cap. 10)
Deuses falsos são como espantalhos em plantações de papino: mudos, imóveis e inóteis.



O Destino da Oliveira (Cap. 6, 11)
Pastores cercam a cidade enquanto a oliveira, antes florescente, é consumida pelo fogo.

ATOS SIMBÓLICOS E PROCESSOS DE RUÍNA



O Refino Fracassado (Cap. 6)
O fundidor trabalha em vão; o povo é rejeitado como prata impura de refugo.



O Cinto e os Jarros (Cap. 13)
O cinto apodrece no Eufrates e os jarros quebrados simbolizam o orgulho destruído.



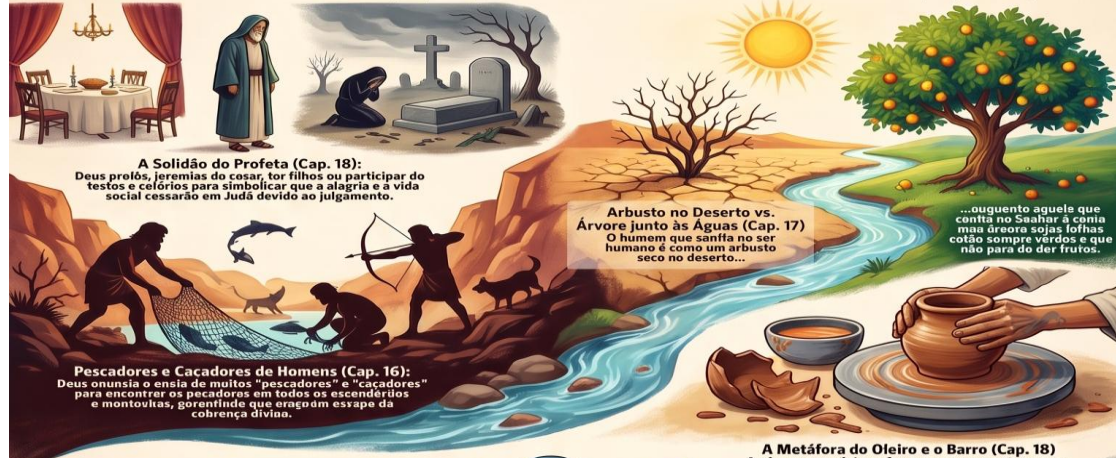
A Peneira do Julgamento (Cap. 15)
Deus agita o povo em uma peneira, resultando em dispersão e perdas severas.

Jeremias: Mensagens Vivas e Ações Simbólicas

(Capítulos 16 a 25)

O Profeta e a Solidão como Sinal (Cap. 16)

O Caráter e a Soberania (Cap. 17-18)



Sinais de Destruição e Agonia (Cap. 19-22)



A Palavra de Poder e Visões do Futuro (Cap. 23-25)



Visões e Sinais: O Destino das Nações em Jeremias (Cap. 41-52)

Após a queda de Jerusalém, o profeta Jeremias utiliza metáforas vívidas e atos físicos para anunciar que o poder das nações vizinhas é temporário perante o decreto divino. Estes capítulos focam no destino inevitável das potências que oprimiram Judá.

Julgamentos contra o Egito e Moabe



As Pedras Ocultas em Táfnis:
Jeremias esconde pedras no palácio do faraó para marcar o futuro trono de Nabucodonosor.



O Faraó "Barulho-Ocasão-Perdida":
O Egito é comparado a uma novilha vistosa atacada por um marimbondo vindo do norte.



Moabe: O Vinho na Borra: Moabe será derramado e quebrado como uma vasilha inútil por confiar em suas riquezas.

O Fim do Império Babilônico



A Marreta do Mundo Quebrada:
A Babilônia, que antes esmagava as nações como uma marreta, agora está estilhaçada.



O Rolo Lançado ao Eufrates: Seraías lança profecias presas a uma pedra no rio para simbolizar o afundamento babilônico.



O Afundamento Definitivo: O ato no rio Eufrates representa que a Babilônia jamais se levantará novamente.

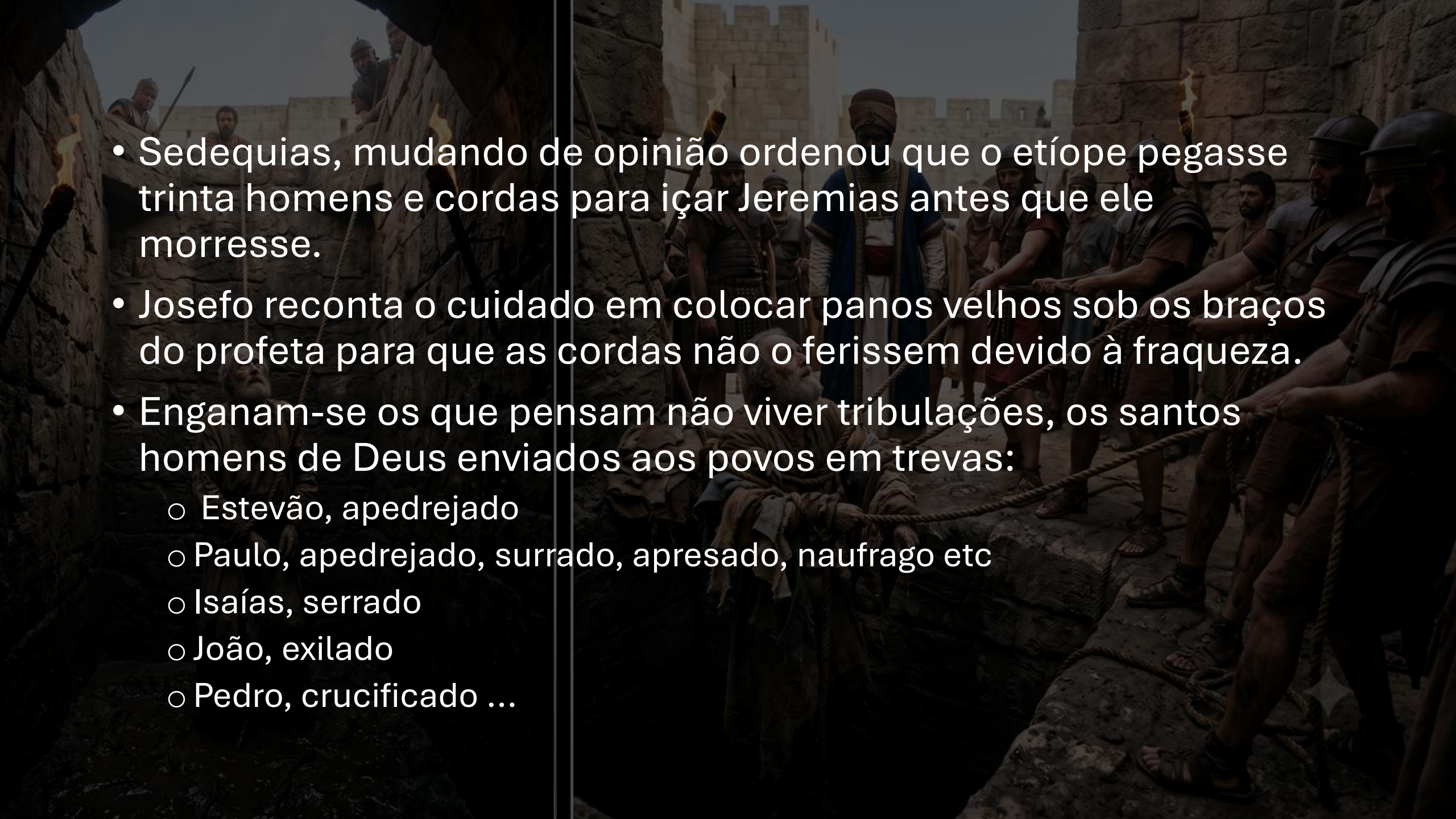
Segundo Flavio Josefo...

O rei Sedequias não odiava Jeremias, mas era um homem fraco dominado pelos seus nobres. Quando os príncipes exigiram a morte do profeta, Sedequias cedeu, dizendo que não podia contrariá-los.

Os nobres pegaram Jeremias e o lançaram em uma cisterna profunda cheia de lama e lodo ("*um poço cheio de lama*"), com o objetivo explícito de deixá-lo morrer de fome e asfixia lenta na sujeira.

Jeremias afundou no lodo até o pescoço. A intervenção de Ebede-Meleque (o etíope) é descrita por Josefo como um ato de grande coragem. Ebede-Meleque enfrentou o rei, dizendo que os nobres haviam cometido um crime cruel contra um homem justo.



- 
- The background image is a dark, atmospheric scene set within a stone-walled enclosure, possibly a dungeon or a place of execution. In the center, a man with a long white beard and a blue robe is being hoisted into the air by several thick, dark ropes. He is looking upwards with a pained or desperate expression. To the right, a group of men in Roman-style armor, including helmets and tunics, are pulling on the ropes. One man in the foreground is wearing a blue and white striped tunic. In the background, a man in a blue robe and a turban-like head covering stands observing the scene. The walls are made of large, rough-hewn stone blocks. The lighting is dim, with some light coming from the left, creating a somber and dramatic mood.
- Sedequias, mudando de opinião ordenou que o etíope pegasse trinta homens e cordas para içar Jeremias antes que ele morresse.
 - Josefo reconta o cuidado em colocar panos velhos sob os braços do profeta para que as cordas não o ferissem devido à fraqueza.
 - Enganam-se os que pensam não viver tribulações, os santos homens de Deus enviados aos povos em trevas:
 - Estevão, apedrejado
 - Paulo, apedrejado, surrado, apresado, naufrago etc
 - Isaías, serrado
 - João, exilado
 - Pedro, crucificado ...



Após 586 a.C., com **os muros derrubados e o Templo queimado**, Jeremias permanece brevemente com o governador Gedalias em Mispa e, após o assassinato deste, é forçado pelos sobreviventes a descer para o Egito (Jr 43), onde encerra seus dias fiel ao ministério da Palavra.



A profecia era verdade mesmo...

- Josefo narra a tentativa de fuga de Sedequias à noite pelos jardins reais e sua captura na planície de Jericó.
- Nabucodonosor chamou Sedequias de "ingrato e quebrador de juramentos", pois o rei babilônico o havia colocado no trono.
- os filhos de Sedequias foram degolados diante de seus olhos e, imediatamente depois, os olhos de Sedequias foram vazados. Ele foi levado acorrentado para o exílio, cumprindo perfeitamente duas profecias que pareciam contraditórias

O mesmo episódio apresentado por dois profetas distantes cerca de mil quilômetros um do outro.

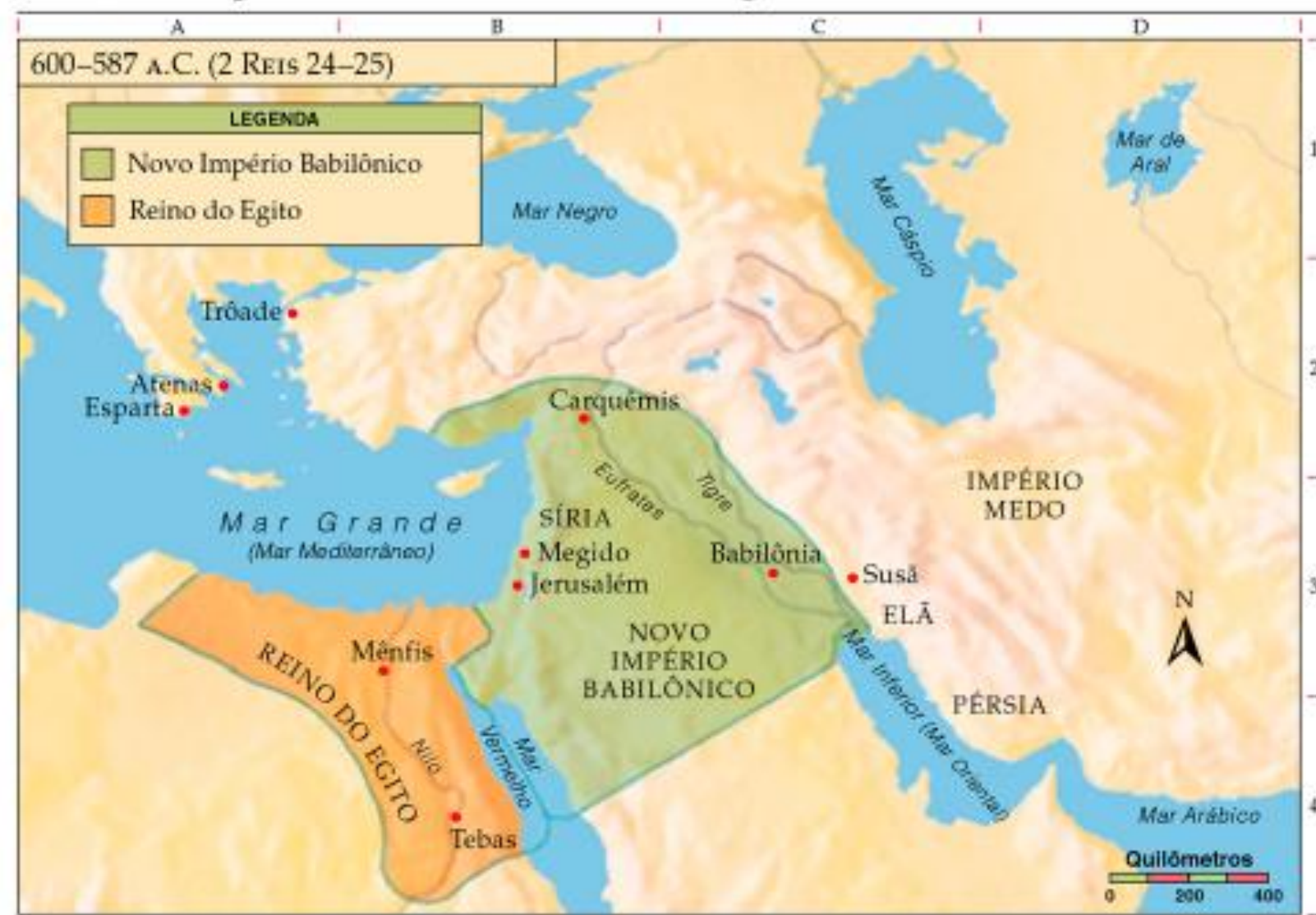
1. A Profecia de Jeremias (Veria o rei e iria para a Babilônia)

- Jeremias profetizou diretamente a Sedequias dentro de Jerusalém, alertando que ele não escaparia, conversaria face a face com Nabucodonosor e seria levado cativo.
- **Jeremias 34:3** *"E tu não escaparás da sua mão; de certeza serás preso e entregue na sua mão; os teus olhos verão os olhos do rei da Babilônia, e ele te falará boca a boca, e irás para a Babilônia."*

2. A Profecia de Ezequiel (Morreria lá, mas não veria a cidade)

- Ezequiel profetizou já no exílio junto ao rio Quebar (na Babilônia). Por meio de um ato profético (onde ele cavou uma parede e cobriu o próprio rosto), Deus revelou o que aconteceria com o "príncipe de Jerusalém" (Sedequias) quando tentasse fugir à noite.
- **Ezequiel 12:13** *"Também estenderei a minha rede sobre ele, e ele será apanhado no meu laço; e o levarei à Babilônia, à terra dos caldeus, mas não a verá, ainda que morrerá ali."*

6. O Novo Império Babilônico e o Reino do Egito



O tratamento especial a Jeremias

- Um dos pontos mais marcantes no relato de Josefo é a ordem explícita de Nabucodonosor ao seu general, Nebuzaradã, a respeito de Jeremias.
- Nabucodonosor sabia que Jeremias havia passado anos pregando a submissão à Babilônia e que havia sofrido na prisão por isso. Ordenou que Jeremias fosse tratado com a máxima honra e liberdade. Nebuzaradã tirou o profeta das correntes e fez uma escolha: ir para a Babilônia, onde seria sustentado e honrado na corte, ou permanecer na sua terra natal devastada.
- Jeremias escolheu ficar com o remanescente pobre em Judá. O general forneceu provisões, dinheiro e proteção a Jeremias, designando-o para viver sob a custódia do novo governador nomeado, Gedalias.

Como morreu o profeta Jeremias?

#1

A versão mais difundida e aceita pela tradição judaica (e compartilhada pela tradição cristã primitiva) afirma que Jeremias foi **apedrejado até a morte** por seus próprios compatriotas judeus em **Tafnes**, no Egito.

- Jeremias continuou a profetizar contra a idolatria dos judeus refugiados no Egito e contra a falsa sensação de segurança deles, prevendo que Nabucodonosor também invadiria o solo egípcio (Jeremias 44).

"Vidas dos Profetas (um texto judaico do século I d.C.). Além desta, alguns escritos de pais da igreja como Tertuliano, Jerônimo e Epifânio de Salamina.

Como morreu o profeta Jeremias?

#2

Comentários rabínicos (*Midrash*) a velhice a preservação divina:

- Quando Nabucodonosor invadiu o Egito (cumprindo a profecia de Jeremias 44), ele poupou o profeta e o seu escriba, Baruque.
- Sob essa ótica, Jeremias teria sido levado pelo próprio rei babilônico para a **Babilônia** ou teria retornado para a **Terra de Israel**, onde acabou falecendo de causas naturais em idade extremamente avançada.